

Como eu sei se meu gato está sentindo dor?

Controle de dor nos felinos



Patrocinado por **zoetis**

Como eu sei se meu gato está sentindo dor?

Controle de dor nos felinos

Mudanças de comportamento em seu gato são o principal indicador de dor. Como a pessoa que melhor conhece seu gato, você é um membro importante de sua equipe de saúde e é essencial para detectar sinais de dor logo que possível. Os sinais podem ser sutis, já que os gatos são seres sem comunicação verbal e não podem expressar a presença de dor, seu veterinário depende de você para obter um histórico de paciente completo para ajudar a determinar padrões comportamentais anormais que possam estar relacionados à dor. Ao observar qualquer mudança de comportamento problemática em seu gato, entre em contato com o veterinário.

RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DA DOR

É difícil reconhecer sinais sutis de dor uma vez que as mudanças comportamentais podem ser facilmente ignoradas ou confundidas com outros problemas. Uma vez que os gatos são seres sem comunicação verbal e não podem expressar a presença de dor, seu veterinário depende de você para obter um histórico de paciente completo para ajudar a determinar padrões comportamentais anormais que possam estar relacionados à dor. Ao observar qualquer mudança de comportamento problemática em seu gato, entre em contato com o veterinário.

Como eu sei se meu gato está sentindo dor?

É importante ter uma boa compreensão sobre os comportamentos e temperamento normais do seu gato. A menor mudança pode indicar que seu gato está doente ou sentindo dores.

Se o seu gato apresentar qualquer um dos sinais a seguir, entre em contato com um veterinário imediatamente.

- Perda de apetite ou sem interesse por alimentos
- Animal retraído ou se escondendo
- Redução no movimento ou mobilidade ou hesitação em subir escadas ou pular
- Diminuição na tolerância a exercícios e atividades gerais
- Dificuldade para levantar, ficar nas quatro patas ou caminhar
- Diminuição da autolimpeza
- Mudanças nos hábitos de micção ou defecação
- Olhos semi-cerrados
- Posição arqueada ou retraída em vez de enrolada ao dormir
- Sensibilidade ou vocalização a carícias ou toque
- Mudanças de temperamento ou outras mudanças comportamentais significativas para o seu gato (por exemplo, isolamento, agressão, perda de apetite)



CONTROLE DA DOR

O controle da dor adequado exige cuidados contínuos ao criar um plano veterinário. O veterinário pode incluir medicamentos, fisioterapia ou mudanças ambientais, como usar camas especiais ou rampas no planejamento de controle de dor. Seu veterinário está comprometido em elaborar uma estratégia que ofereça cuidados compassivos, recuperação ideal no caso de doenças, ferimentos ou cirurgias e melhor qualidade de vida.

Monitoramento

Depois que um plano veterinário tiver sido traçado, você pode ser solicitado a monitorar seu gato em casa. É importante que você receba instruções verbais, escritas e peça por uma demonstração prática sobre como administrar medicamentos e cuidar do seu gato em casa. Para obter mais informações, consulte catfriendly.com/giving-medication.

Os cuidados domésticos também incluem registrar mudanças comportamentais sutis e marcar consultas de acompanhamento. Lembre-se de alertar o veterinário imediatamente sobre quaisquer mudanças, dúvidas ou sinais antecipados sobre reações adversas. O controle contínuo é necessário para condições de dores crônicas e aguda até que o problema da dor esteja resolvido.

Quando a dor não é reconhecida ou controlada, pode resultar no que se consideram mudanças comportamentais desfavoráveis, como aquelas listadas na página anterior. Os gatos não agem por maldade e qualquer mudança de comportamento pode ser um sinal de dor ou de outro problema de saúde. O reconhecimento e o controle adequados de dor podem salvar vidas tanto quanto qualquer tratamento médico veterinário. Exames ou testes de cuidados preventivos para todos os gatos devem ser feitos no mínimo uma vez por ano e mais frequentemente para gatos mais velhos e para aqueles com condições crônicas. Essas consultas são importantes para o plano de saúde individualizado do seu gato, uma vez que seu veterinário avaliará diversas considerações importantes de saúde, incluindo dor e o comportamento em cada visita.

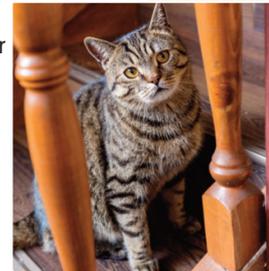
CATEGORIAS DE DOR

Dor aguda

Essa é a dor que existe durante o período normal de inflamação e cura após ferimentos (até 3 meses). Isso pode ser causado por ferimentos, trauma, cirurgia e condições médicas graves ou doenças. As dores agudas geralmente começam de forma súbita e não costumam durar muito.

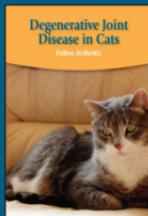
Dor crônica

Ela é normalmente descrita como uma dor persistente além do tempo de cura normal ou dor que persiste em condições em que a cura não ocorreu nem vai ocorrer.



Dor crônica (continuação)

Doença articular degenerativa (DAD), ou artrose, é uma doença dolorosa, crônica e extremamente comum em gatos, sendo que até 92% de todos os gatos apresentam alguns sinais clínicos. Ela é uma das doenças mais significativas e não diagnosticadas em gatos. Para obter mais informações sobre a DAD, acesse o folheto Doença de junta degenerativa de gatos em www.catfriendly.com/djd.



Dor persistente

Gatos com dores persistentes podem precisar de cuidados paliativos. Cuidados paliativos são uma abordagem completa para gatos com uma doença que não responde a tratamentos de cura, oferecendo um plano para melhorar sua qualidade de vida em que o controle das dores é o principal objetivo.

Para obter mais informações sobre o controle de dores dos felinos, acesse www.catfriendly.com/pain-management.

Você é um membro importante na equipe de saúde do seu gato. Você é essencial para ajudar no sucesso dos tratamentos e na saúde do seu gato.

Agradecemos à Zoetis por patrocinar este documento.

zoetis

Apoiado por:



www.catvets.com